03 de junho, 2007

Cruz Alta do Santuário de Fátima oferecida ao Santuário de Cristo Rei

- Monumento enfatiza ligação há muito existente - No dia 17 de Maio foi inaugurado no Santuário de Cristo Rei, em Almada, mais um marco da profunda ligação que existe entre esse local e o Santuário de Nossa Senhora de Fátima.
Tratou-se da inauguração do monumento da Cruz Alta, oferecida ao Santuário de Cristo Rei pelo Santuário de Fátima no início de 2007. A lápide descerrada no momento da inauguração, da autoria do Arquitecto Carlos Freire, perpetuará a importância daquele momento e daquele monumento: "CRUZ ALTA. Assim era conhecida no Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Venerada na Cova da Iria desde o dia 13 de Outubro de 1951 (encerramento do Ano Santo), até ao dia 16 de Fevereiro de 2004, altura em que é retirada devido à construção da nova Igreja. Foi oferecida a este Santuário no dia 15 de Fevereiro de 2007, sendo inaugurada a 17 de Maio do mesmo ano".
A Cruz Alta, retirada por ocasião do início das obras de construção da Igreja da Santíssima Trindade e devidamente restaurada, está agora defronte do Monumento de Cristo Rei.
No dia 17 de Maio foi também inaugurado no Santuário de Cristo Rei um outro trabalho artístico relacionado com a história e a mensagem de Fátima. Trata-se de uma representação da Aparição do Anjo de Portugal aos Três Pastorinhos com as palavras da oração à Santíssima Trindade.
Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário por ocasião da inauguração destes trabalhos, o Reitor do Santuário de Cristo Rei confirma a forte ligação entre os dois santuários, aliás também bastante sentida pelo Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima.
"Este Santuário Nacional de Cristo Rei, de facto, está muito ligado espiritualmente ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, uma vez que foi precisamente na Capelinha das Aparições, no dia 20 de Abril de 1940, os Bispos portugueses fizeram um voto: caso Portugal fosse poupado à Segunda Guerra Mundial seria erguido um monumento ao Coração de Jesus, na capital do País. Por outro lado a mensagem de Paz deste Santuário, de certo modo é inspirada na mensagem desse Santuário de Fátima. É devido a esta ligação, que no dia 13 de Maio de 1959, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima se desloca a Lisboa para assistir à grande inauguração deste Monumento, a 17 de Maio do mesmo ano", recorda o Pe. Sezinando Alberto, Reitor do Santuário de Cristo Rei. A respeito da ida da Cruz Alta para o Santuário de Cristo Rei, que recebe por ano cerca de meio milhão de visitantes, o Padre Sezinando Alberto refere: "A vinda da Cruz Alta para este Santuário activa assim a memória histórica da ligação entre Cristo Rei e Fátima e, por isso, foi com emoção e humildade que a recebemos".
"Com a presença da Cruz Alta gemina-se, assim, a mensagem de paz

destes Santuários e concretizam-se simbolicamente, as palavras proferidas pelo então Cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, no dia da inauguração deste Monumento, frente à Imagem de Nossa Senhora, vinda da Capelinha das Aparições: …o Santuário de Cristo Rei levanta-se como complemento do Vosso Santuário da Cova da Iria", recordou também o P. Sezinando. O mesmo sentimento de emoção foi vivido pelo Santuário de Fátima que, com esta oferta, pretendeu assinalar uma ligação já bastante vincada entre os dois santuários.
O Santuário de Fátima possui, ao centro da grande esplanada, o Monumento ao Sagrado Coração de Jesus, benzido solenemente a 13 de Maio de 1932. Entretanto, terá uma nova Cruz Alta, da autoria do artista francês Robert Schad, no futuro adro da Igreja da Santíssima Trindade.
Por seu lado, o Monumento de Cristo Rei, imponentemente voltado para a cidade de Lisboa, tem agora a Cruz Alta que durante quase 56 anos esteve no Santuário de Fátima. A INAUGURAÇÃO

A celebração do 48º aniversário do Monumento ao Cristo Rei, a 17 de Maio, foi presidida por D. Gilberto dos Reis, Bispo de Setúbal, estando também presentes na celebração a Presidente da Câmara Municipal de Almada e o respectivo Vereador da Cultura, o Seminário Maior de Setúbal, 12 padres e cerca de 250 pessoas.
Na homilia, D. Gilberto dos Reis frisou a importância dos Santuários na sociedade actual e fez votos que a bela paisagem natural que se avista do Monumento de Cristo Rei seja um incremento ao aprofundamento espiritual de cada peregrino. No final da celebração, o Reitor do Santuário de Cristo Rei anunciou a preocupação de criar algumas infra-estruturas para melhorar a capacidade de acolhimento a quem visita o Santuário. Este momento festivo, teve, junto com as inaugurações da Cruz Alta e da escultura do Anjo de Portugal, outros momentos que enriqueceram a celebração.
Um deles foi a abertura de uma exposição de pintura da autoria de João José de Sousa Araújo, arquitecto e artista. Em exposição estão nove quadros a óleo, alusivos à Encíclica "Pacem in Terris" do Papa João XXIII, que dá o nome à sala contígua à capela.
Sobre o Arq. Sousa Araújo, que também é o autor de alguns dos principais trabalhos artísticos do Santuário de Fátima (entre outros, o painel central frontal na Basílica do Santuário de Fátima, cuja maqueta está na Igreja do Santuário de Cristo Rei), o Reitor do Santuário de Cristo Rei afirma que "foi Deus que quis que fosse ele instrumento de ligação entre os dois Santuários, pois quando o convidei desconhecia completamente a sua ligação a Fátima; soube-o só no decorrer dos nossos trabalhos. Com certeza que a sua obra notória ligará ainda mais os nossos Santuários". OUTROS MARCOS DA LIGAÇÃO ENTRE OS DOIS SANTUÁRIOS É interessante verificar que os dois santuários já se encontram ligados por outros trabalhos artísticos.
A Imagem de Nossa Senhora da Paz do Santuário de Cristo Rei, da autoria de Mestre Leopoldo de Almeida, é uma réplica da que se encontra na Igreja de Santo Eugénio, em Roma, colocada nesse local no início do Ano Santo de 1950. Ora, a Cruz Alta foi colocada no recinto de Fátima no encerramento desse Ano Santo (Outubro de 1951). É também de salientar que os selos postais alusivos a esse Ano Santo foram precisamente desta imagem.
Em jeito de visita guiada, o Reitor do Santuário de Cristo Rei fala sobre outras questões

relacionadas com as obras de remodelação do Santuário, também elas interligadas com a história de Fátima.
“É também de salientar que toda a remodelação da Capela do Santuário foi inspirada num bilhete do Senhor Cardeal Cerejeira: «Trago de Roma para Portugal, de João XXIII, o legado do precioso Cálice que lhe fora oferecido, como filial recordação da Sua vinda a Fátima, para presidir à grande Peregrinação de 13 de Maio de 1956. Quis o Papa João XXIII que voltasse a Portugal em memória sua. Ficará como uma relíquia. Será destinado ao Santuário de Cristo Rei, hoje quase só o Monumento que proclama a Realeza de Cristo sobre Portugal e o Mundo, e amanhã o Santuário Nacional que, na capital do País, fechará o arco-íris da fé, da esperança e da paz, que nasce de Fátima e passa pelo Vaticano».
Também no retábulo da capela-mor está uma pintura com 14 metros de altura que inclui o referido arco-íris, a 3ª Parte do Segredo de Fátima e a última Aparição de Nossa Senhora a 13 de Outubro de 1917. Fotos em Arquivo Multimédia | Actualidade

---

www.fatima.pt/pt/news/cruz-alta-santuario-fatima-oferecida-ao-santuario-cristo-rei-2007